

TRIBUNA ESPORTIVA



Campeão paulista e tri na Libertadores, o São Paulo pode dar um vexame histórico.

Entrou na zona de rebaixamento e hoje completa um mês sem vitórias no Campeonato Brasileiro.

O Tricolor deve parar de choramingar ou culpar juiz. E mandar Aurtori dar uma bronca no elenco.

Leão é arrogante, autoritário e exigente demais. É também o melhor técnico brasileiro.

Mostrou isso no Santos, no São Paulo e, se deixarem, vai mostrar no Palmeiras.

Preparou uma armadilha para o Juventude e deu a sexta partida invicta seguida para o Verdão.

Todas sob o comando de Leão.

Quem diria! Edilson, o Capetinha, foi o destaque na vitória do São Caetano sobre o Timão.

A derrota não tirou o Corinthians da liderança. Mas reabriu o debate sobre um centroavante rompedor. O nome da vez é Luizão.

O Timão deve tanto dinheiro ao atacante que ele pode acabar dono de uma parte do Parque São Jorge.

As alterações inspiradas de Gallo salvaram as coisas para o Santos. O time precisa de reforços. Urgente.

Robinho não jogou tudo que sabe. Mas deu alguns dribles que cortaram o coração da torcida santista.

Alguém consegue explicar a surpreendente goleada que a Ponte sofreu em casa?

Tucanagem

Governador veta mais verbas para a Educação

Entidades ligadas à educação, reitores de universidades e partidos vão realizar amanhã, na Assembléia Legislativa, uma plenária de mobilização com o objetivo de derrubar o veto do governa-

dor Alckmin ao aumento de verbas ao ensino superior e técnico no próximo ano.

“O veto do governador é um escândalo”, protestou o deputado Renato Simões, líder da bancada do PT. Isso fará com que a Educação receba, como nos anos anteriores, os mesmos 30% dos impostos arrecadados, conforme já prevê a Constituição Estadual.

Pelo projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias aprovado pelos deputados, o repasse para a Educação passaria de 30% para 31% dos impostos.

Isso significaria um acréscimo de R\$ 470 milhões às verbas da Educação, que seriam canalizadas para as universidades estaduais



(Unicamp, USP e Unesp) e unidades da FATEC. Para Renato Simões, o veto é um retrocesso e uma afronta à autonomia das universidades.

Ele avisou que o governador faz propaganda enganosa quando diz que está aumentando vagas na Edu-

cação.

Alckmin também foi duramente criticado pelo presidente da Comissão de Finanças, deputado José Crespo (PFL).

Segundo ele, o orçamento do Estado de São Paulo não ficaria comprometido com a aprovação das medidas vetadas.

“Alckmin prefere passar por gerente a ser um estadista”, comentou José Crespo.

Ato dia 26 vai denunciar maracutaias dos tucanos

Dezenas de entidades civis e populares estão programando ato no próximo dia 26 para denunciar o desmonte dos serviços públicos em São Paulo, que está sendo promovido pelas administrações do PSDB.

O ato também vai pedir a apuração de todas as denúncias de corrupção. Por pressão de

Alckmin, cerca de 50 pedidos de criação de CPIs estão engavetados na Assembléia paulista.

Entre eles estão a denúncia de superfaturamento no rebaixamento da calha do Rio Tietê e na construção de prédios da CDHU.

O ato unificado está programado para o vão do MASP, na Avenida Paulista, em São Paulo.

ATENÇÃO METALÚRGICOS

Se você não tem convênio médico na empresa em que trabalha e deseja amparar a sua família com este benefício, temos um plano médico específico para a categoria com preço diferenciado.

Abaixo, um dos planos:

De 01 a 43 anos	R\$ 42,00
De 44 a 48 anos	R\$ 84,00
De 49 a 53 anos	R\$ 130,00
De 54 a 58 anos	R\$ 145,00
Acima de 59 anos	R\$ 210,00

Nosso plano médico também permite a adesão de agregados como pai, mãe, sogro e sogra.



Para mais informações ligue:

4128-4200

Ramais: 4205, 4273, 4279 e 4292



AGENDA

Evacom

Reunião para discutir PLR hoje, às 18h15, na Regional Diadema.

Trefilação União

Equipe do Sindicato vai associar novos companheiros hoje, às 11h, no refeitório. Aproveite a oportunidade e sindicalize-se.

Metal Tork

Reuniões quinta-feira, dia 11, na Regional Diadema, para avaliar resposta da empresa à pauta de reivindicações. Às 11h30 para o pessoal do turno das 13h40 às 22h; às 14h30 para os turnos das 5h20 às 13h40 e das 22h às 5h17; e às 18h para o pessoal das 7h às 17h. Não falem!

Tribuna Metalúrgica



Nº 2043 - Terça-feira, 9 de agosto de 2005

Economia solidária

Unisol inaugura programa federal



Uniferco sediou o lançamento do projeto que vai estimular a economia solidária

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e o secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, lançaram sexta-feira última, na Uniferco, em Diadema, o projeto Ação de Apoio a Empresas Recuperadas. Trata-se de parceria em que o governo federal entrará com R\$ 1,4 milhão para a Unisol (União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social do Brasil) e a Anteag (Associação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Autogestão) empregarem em iniciativas que fortaleçam a economia solidária. **Página 3**

Campanha salarial

Reunião de mobilização sexta-feira, 18h, na Sede

- O acompanhamento das negociações e o calendário de assembleias nas fábricas são os assuntos da reunião de mobilização.
- Grupo 9 deve fazer proposta salarial ainda nesta semana.
 - Depois da bronca, Sindipeças amplia calendário.
 - Fundação marca primeira reunião.
- Prossegue debate sobre cláusulas sociais com as montadoras

■ Campanha salarial

Negociação todo dia

A campanha salarial ganhou um ritmo novo nesta semana. Depois dos protestos da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), o Sindipeças (grupo 5) ampliou a agenda de negociações e o setor de Fundação marcou para amanhã a primeira conversa.

Amanhã também tem novo encontro com o Sindipeças, na quinta-feira com as montadoras e sexta-feira com o Grupo 9 e Sindipeças novamente.

Em todos os grupos, as negociações continuam centradas nas cláusulas sociais, especialmente as 12 novas cláusulas que os metalúr-

gicos querem incluir nas convenções coletivas.

“Esperamos entrar nas questões econômicas nas próximas reuniões”, disse o presidente da FEM-CUT, Adi dos Santos Lima, que acredita que terá a primeira proposta do grupo 9 na negociação de sexta-feira.

O Grupo 10 (lâmpadas, metais e estamparias), que não aceita a mudança da data-base, está em silêncio.

Todos ao Sindicato

Nesta sexta-feira, às 18h, na Sede do Sindicato, tem a primeira reunião de mobilização da campanha. Todos estão convocados.

NOTAS E RECADOS

Teje preso!

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Carlos Velloso, quer penas maiores para os crimes eleitorais.

Vamos votar?

Sindicatos de trabalhadores e empresários querem a retomada das votações no Congresso, para que os trabalhos não fiquem restritos às CPIs.

Alugando

O PDT ofereceu legenda para Garotinho ser candidato à presidência da República, mas ele prefere ficar por enquanto no PMDB.

É ilegal!

Das 18 milhões de armas de fogo do País, metade foi comprada legalmente mas não tem registro.

Vamos devagar...

A grande imprensa continua publicando as denúncias do deputado Roberto Jefferson como se todas elas fossem verdadeiras.

Segura, peão!

Cerca de um milhão de pessoas são esperadas nos 50 anos da Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, que começa quinta-feira.

Paranóia

Por causa de seu sobrenome árabe, Samuel Fayad, diretor das Indústrias Nucleares do Brasil, foi impedido de entrar nos Estados Unidos.

Disputa

As empresas de telefonia fixa querem que as operadoras de celular paguem mais pelo uso de suas linhas.

Paz!

Fez 60 anos que os Estados Unidos lançaram a bomba atômica em Hiroshima, no Japão, fazendo 300 mil vítimas.

■ Produção industrial

IBGE também indica crescimento

Nos primeiros seis meses deste ano, a produção industrial brasileira cresceu 5% em relação ao primeiro semestre de 2004. A expansão atingiu todos os 23 setores analisados pela Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A fabricação de veículos manteve a liderança, registrando crescimento de 12,2%.

A produção de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações, telefones celulares e os eletrodomésticos cresceu 21,4%.

A produção de bens de capital (máquinas e equipamentos) cresceu 4,2%.

O coordenador de indústria do IBGE, Sílvio Salles, disse que os resultados foram positiva-

mente surpreendentes em diversos setores, o que confirma a retomada do setor, depois de uma certa estagnação no final do ano passado e início deste ano

Exportações e crédito

“É um balanço muito influenciado pelo desempenho de bens de consumo duráveis, que é um setor que tanto se favorece das exportações quanto da ampliação do crédito pessoal”, explicou Salles.

“Além de puxar a reação, este setor tem um encadeamento importante para outros setores, principalmente o de autopeças. Volto a afirmar que ele é o grande destaque por força das exportações e da ampliação do crédito pessoal”, acredita o economista.

■ Qualificação

Cursos do Senai em Santo André

As inscrições para os cursos do convênio entre o Sindicato e o Senai na Regional Santo André ficarão abertas quinta-feira.

O convênio oferece Álgebra, CEP, Desenho Mecânico, Trigonometria, Metrologia Básica e Cidadania.

Podem participar associados e seus dependentes maiores de 16 anos que devem apresentar documentos pessoais, a carteirinha de associado e entregar um quilo de alimento não perecível. As vagas que não forem preenchidas serão destinadas a trabalhadores desempregados.

As inscrições vão das 10h às 13h e das 15h às 19h, na própria Regional. Rua Senador Fláquer, 813, no Centro de Santo André (atrás do Pão de Açúcar Ipiranguinha). Mais informações 4990-3052.

■ Formação sindical

Inscrições abertas para novos cursos

As pré-inscrições para os cursos Negociação Coletiva e Formação Geral estão abertas e podem ser feitas com as representações nas fábricas, nas Regionais Diadema e Santo André, ou na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

■ Jurídico

Plantão Diadema

A partir desta semana o plantão do Departamento Jurídico na Regional Diadema também estará sendo feito às quintas-feira pela manhã, das 9h às 12h.

O plantão nas segundas-feira, das 15h às 18h, continua normalmente.

■ Economia Solidária

Projeto federal lançado em Diadema

O projeto Ação de Apoio a Empresas Recuperadas tem como objetivo promover iniciativas dos trabalhadores nas empresas que faliram e foram recuperadas por eles ou nas fábricas que estão em crise e prestes a serem assumidas.

O projeto vai alcançar 139 empresas, beneficiando diretamente 10.500 trabalhadores, gerando trabalho e renda, promovendo justiça social e econômica através da economia solidária, além de promover a inclusão no mercado de trabalho e organização produtiva dos trabalhadores.

A Secretaria de Economia Solidária dará assessoria técnica e política aos empreendimentos em fase de recuperação por meio de cursos, oficinas, seminários de capacitação e sensibilização; acompanhamento dos empreendimentos; e promoção de trocas entre os trabalhadores das empresas em recuperação e as já saneadas.

Trabalhador reconstrói

Marinho classificou o projeto de modesto, mas destacou que é o início de um processo que vai crescer a cada ano até criar as condições efetivas para desenvolver uma economia solidária de grande porte no Brasil, como já acontece na Itália ou Espanha.

“Vamos transformar em realidade o sonho de um mundo baseado nos valores da solidariedade”, afirmou. O ministro lembrou que já existem 409 empreendimentos solidários no Brasil, envolvendo diretamente 37.200 trabalhadores e gerando renda de cerca de R\$ 750 milhões por ano.

“É uma mostra que os trabalhadores são capazes de recuperar empresas que os capitalistas



O prefeito José de Filippi, Singer, Marinho, Guiba (da DRT), Cláudio Domingues e Feijóo

quebraram”, prosseguiu. “Anos atrás, esses companheiros não tinham qualquer apoio oficial para sua imensa tarefa de reconstruir uma empresa”, disse Marinho. “Mas agora vamos reconstruir muito mais porque é uma determinação do presidente Lula, um verdadeiro apaixonado por economia solidária”, garantiu o ministro.

Para encerrar, lembrou que

Iniciativa tem que ser divulgada

O lançamento ocorreu na sede da cooperativa Uniferco, que é um modelo de empresa reconstruída pelos metalúrgicos com orientação da Unisol após o fechamento da metalúrgica Moferco. São 41 companheiros e a cooperativa fatura cerca de R\$ 150 mil por mês. A renda média deles é de R\$ 600,00.

O presidente da Uniferco, Antonio Pires Soares, o Toni Ramos, recordou que, em pouco mais de dois anos, a cooperativa passou de fábrica falida para empresa com ISO 9000 e certificado de produto.

“Nossos concorrentes estão há anos na praça e não conseguiram

este tipo de projeto incomoda poderosos interesses econômicos. “Os patrões nunca irão admitir que um trabalhador pode dirigir um empreendimento com sucesso. Por isso falam em crise no País. Porque um de nossos companheiros está comandando o Brasil com sucesso, gerando emprego, construindo as bases de uma economia sólida. Esse não é um País em crise”.

ram isso. E depois falam que trabalhador não sabe administrar. Sabe sim. Tanto que o presidente da República e o ministro do Trabalho são trabalhadores”, afirmou Toni Ramos.

Já o presidente da Unisol, Cláudio Domingos da Silva, destacou que o projeto completava um ciclo iniciado quando Lula, ainda sem ocupar a Presidência da República, sugeriu ao Sindicato dos Metalúrgicos acompanhar os passos da economia solidária.

Para o secretário Paul Singer a tarefa agora é difundir as possibilidades de recuperação das empresas através da economia solidária.

SAIBA MAIS

Solidariedade aos metalúrgicos na Gerdau

O conflito entre uma subsidiária do grupo brasileiro Gerdau e os 270 trabalhadores de sua planta no Texas, nos coloca numa situação inédita no campo da solidariedade internacional.

Desta vez, são os metalúrgicos brasileiros, representados pela CUT e Força Sindical, que se deslocam para o território americano para engrossar as fileiras do poderoso sindicato nacional dos trabalhadores da indústria do aço, o USW (United Steel Workers), na mobilização pela negociação das demandas dos companheiros americanos.

Invertem-se a situação e os papéis: desta vez a matriz da empresa internacional tem sede no país em desenvolvimento e são os trabalhadores da periferia que prestam solidariedade aos trabalhadores do centro desenvolvido.

Hoje, é uma empresa brasileira que é acusada pelo movimento sindical americano de querer provocar distorções no mercado de trabalho do seu país. O que explica esta nova realidade?

A Gerdau é a quarta maior empresa do setor de aços nos EUA. A planta em Beaumont, Texas, foi adquirida junto com outras unidades em novembro de 2004 pelo Grupo Gerdau.

No momento da aquisição, os trabalhadores da Beaumont estavam protegidos por um contrato de trabalho que se expirou em março. Sem renovação do acordo, os trabalhadores estão impedidos de trabalhar.

Apesar de ter fechado o ano passado com um lucro de 337,7 milhões de dólares (1 bilhão de reais), a Ameristeel quer fazer um corte de 24% nos salários dos novos contratados e de até 30% nos pagamentos de férias, além de reduzir o valor das horas extras. A empresa justifica os cortes como necessários para manter sua competitividade internacional.

Será que o desfecho deste conflito trará também novas lições para os trabalhadores no campo da solidariedade internacional?

Departamento de Formação

SEMANA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PELA CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

